

Instrumentos de Dilemas Morais Utilizados para Avaliar Julgamento Moral: Revisão Sistemática

Aline Ponzoni*¹

Orcid.org/0000-0002-8098-9976

Giovana Groff de Souza¹

Orcid.org/0000-0003-0122-6020

Lucas Remião Sampaio¹

Orcid.org/0000-0003-1287-1359

Irani Iracema de Lima Argimon¹

Orcid.org/0000-0003-4984-0345

¹*Grupo Avaliação e Intervenção no Ciclo Vital, Escola de Ciências da Saúde e da Vida, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil*

Resumo

A moralidade é um aspecto essencial do ser humano que, em muitas ocasiões, necessita lidar com decisões complexas e estressantes. Técnicas utilizando dilemas morais são consideradas uma metodologia padrão para avaliar o julgamento moral. Um dos dilemas tradicionais é o “*Trolley Problem*”; utilizando-se dele como modelo, conjuntos de dilemas morais foram elaborados e adaptados a diversos objetivos de pesquisa, mas sem consenso quanto às suas propriedades psicométricas. Além disso, instrumentos de avaliação com dilemas morais foram desenvolvidos, sendo o *Moral Judgment Interview* e o *Moral Competence Test* alguns dos mais conhecidos. O objetivo deste estudo foi investigar os instrumentos de avaliação com dilemas morais, utilizados para avaliar julgamento moral, em pesquisas realizadas entre 2010 e 2020, período quando houve um aumento significativo de publicações sobre essa temática. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática de literatura, utilizando as bases de dados *PubMed*, *Web of Science*, *Scopus* e *PsycInfo*, seguindo o protocolo PRISMA. Foram encontrados 354 estudos, dos quais 8 foram selecionados, contendo os seguintes instrumentos: *Moral Competence Test* (MCT), *Moral Judgment Test* (MJT), *Moral Sense Test* (MST), *Moral Thinking and Communication* (MTC) e *Moral Judgments of Sport Managers Instrument* (MJSMI). Cabe considerar que 90 dos estudos excluídos

* Correspondência: Aline Ponzoni. Av. Ipiranga, 6681, Prédio 11, 9º andar, sala 908, Partenon, 90619-900, Porto Alegre – RS, Brasil. Fones: (51) 3353-4986, cel: (51) 991683329. alineponzoni.psi@gmail.com
O estudo foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Todos os autores contribuíram na elaboração do delineamento da pesquisa, análise e interpretação dos dados e redação do artigo.

continham conjuntos variados de dilemas. Conclui-se que, nesta análise, poucos estudos utilizaram instrumentos de avaliação e o uso predominante foi de conjuntos adaptados aos objetivos de cada pesquisa.

Palavras-chave: moralidade, dilemas morais, julgamento moral, tomada de decisão moral, instrumentos de avaliação.

Instruments with Moral Dilemmas Used to Assess Moral Judgment: Systematic Review

Abstract

Morality is an essential element of the human being, who, on many occasions, needs to face complex and stressful decisions. Techniques with moral dilemmas are considered a standard methodology in moral judgment studies. One of the traditional dilemmas is the “Trolley Problem”; using it as a model, sets of moral dilemmas were developed and adapted to different research objectives, but there is no consensus regarding its psychometric properties. Similarly, assessment instruments with moral dilemmas have been developed: the Moral Judgment Interview and the Moral Competence Test are some of the best known. The aim of this study was to investigate the assessment instruments with moral dilemmas, used to assess moral judgment, in surveys conducted between 2010 and 2020, period with a significant increase in publications on this topic. For this, a systematic review of literature was carried out using the PubMed, Web of Science, Scopus and PsycInfo databases, following the PRISMA protocol. 354 studies were found, of which 8 were selected, containing the following instruments: Moral Competence Test (MCT), Moral Judgment Test (MJT), Moral Sense Test (MST), Moral Thinking and Communication (MTC) and Moral Judgments of Sport Managers Instrument (MJSMI). It is also important to consider that 90 of the excluded studies contained varied sets of dilemmas. In conclusion, in this analysis, few studies using assessment instruments were found and the predominant use was of sets adapted to the objectives of each research.

Keywords: morality, moral dilemmas, moral judgment, moral decision-making, assessment tools.

Instrumentos de Dilemas Morales Utilizados para Evaluar el Juicio Moral: Revisión Sistemática

Resumen

La moralidad es un aspecto fundamental del ser humano, que en muchas ocasiones necesita afrontar decisiones complejas y estresantes. Las técnicas que utilizan dilemas morales son consideradas una metodología estándar para evaluar el juicio moral. El “*Trolley Problem*” es uno de los dilemas más tradicionales; usándolo como modelo, se desarrollaron y adaptaron conjuntos de dilemas morales a varios objetivos de investigación, pero no existe consenso sobre sus propiedades psicométricas. Además, se han desarrollado instrumentos de evaluación con dilemas morales, siendo la *Moral Judgment Interview* y el *Moral Competence Test* algunos de los más conocidos. El objetivo de este estudio fue investigar los instrumentos de evaluación con dilemas morales, utilizados para evaluar el juicio moral, en investigaciones realizadas entre 2010 y 2020, período en el que hubo un aumento significativo de publicaciones sobre este tema. Así, se realizó una revisión sistemática de literatura, utilizando las bases de datos *PubMed*, *Web of Science*, *Scopus* y *PsycInfo*, siguiendo el protocolo PRISMA. Se encontraron 354 estudios, de los cuales se seleccionaron 8, que contenían los siguientes instrumentos: *Moral Competence Test* (MCT), *Moral Judgment Test* (MJT), *Moral Sense Test* (MST), *Moral Thinking and Communication*

(MTC) e *Moral Judgments of Sport Managers Instrument* (MJSMI). Também é importante considerar que 90 de los estudios excluídos continíam conjuntos variados de dilemas. Se concluye que, en este análisis, pocos estudios utilizaron instrumentos de evaluación y el uso predominante fue de conjuntos adaptados a los objetivos de cada investigación.

Palabras-clave: moralidad, dilemas morales, juicio moral, toma de decisiones morales, instrumentos de evaluación.

A moralidade, em suas diversas perspectivas e enfoques, é um assunto que há muito tempo inquieta o ser humano, que busca compreender de que forma os indivíduos assumem os valores que orientam seu comportamento ao longo do desenvolvimento (Diehl & Fini, 1991). Nesse contexto, pode ser definida como o conjunto de regras culturais de ação social internalizado pelo indivíduo obedecido com uma motivação intrínseca, sem necessitar de sanções sociais, segundo o conceito utilizado por Biaggio (1972).

A psicologia tradicional do desenvolvimento moral é fundamentada em dois princípios básicos: o princípio da justiça, que está vinculado a componentes cognitivos, e o princípio do cuidado, relacionado à emoção, cuidado com o outro e empatia (Molchanov, 2016). Alguns expoentes que realizaram investigações nesse sentido foram: Kohlberg (1958, 1984, 1988) e Piaget (1932), que orientaram a atenção aos aspectos cognitivos e ao princípio da justiça; Gilligan (1977), que se direcionou ao conceito de cuidado; e Rest (1974, 1979, 1986), que caracterizou a estrutura do comportamento moral em alguns componentes, como sensibilidade moral, raciocínio moral e julgamento moral, motivação moral e caráter moral.

Sob essa ótica, diversas dimensões da moralidade foram objeto de estudo, entre as quais se destacam alguns dos principais tópicos da área que são: o julgamento moral, o raciocínio moral, a tomada de decisão moral, a competência moral, a identidade moral, a intuição moral e o comportamento moral. Entre esses tópicos, o julgamento moral é um dos conceitos considerados centrais na cognição moral, por se tratar dos julgamentos avaliativos que um observador faz em resposta à violação de uma norma moral (Malle, 2021).

As pesquisas iniciais sobre moralidade foram direcionadas a problemáticas relacionadas ao comportamento das crianças; entretanto, problemas teóricos básicos foram foco de investigação apenas posteriormente (Biaggio, 1972). Piaget (1932), um dos pioneiros nessa área, buscou compreender o julgamento moral e os processos cognitivos subjacentes através de pesquisas com crianças. Kohlberg, a partir do final da década de 1950 (1958, 1984), desenvolveu pesquisas na mesma linha de Piaget, explorando o desenvolvimento do raciocínio moral, para descobrir se ele se desenvolvia em uma sequência previsível.

Nessas pesquisas, Kohlberg (1958, 1984) entrevistou crianças e adolescentes norte-americanos utilizando dilemas hipotéticos e, consoante suas conclusões, o ser humano desenvolveria sua moralidade em uma sequência de três etapas, cada uma compreendendo dois estágios. Essas etapas iniciariam por um raciocínio egocentrado, com foco em evitar punições e obter recompensas, passariam a responder a regras e a fazer considerações voltadas ao grupo, até desenvolverem uma reflexão crítica sobre o que é certo ou errado.

De acordo com Bataglia et al. (2010), as pesquisas sobre o desenvolvimento moral, fundamentadas em Kohlberg, geraram a elaboração de alguns instrumentos de avaliação. Os mais difundidos são o *Moral Judgment Interview* (MJI) (Colby & Kohlberg, 1987), o *Defining Issue Test* (DIT) (Rest, 1974, 1979, 1986) e o *Moral Judgment Test* (MJT) (Lind, 2005; Lind & Wakenhut 1985).

O *Moral Judgment Interview*, criado por Kohlberg e colega (Colby & Kohlberg, 1987), consiste em uma entrevista semiestruturada que contém três dilemas morais e é composta por três

versões paralelas, A, B e C, sendo que em cada dilema aparecem valores morais em conflito. A versão “A” apresenta os seguintes conflitos de valores (que se repetem em cada dilema): vida e lei; moralidade, consciência e castigo; contrato e autoridade. A versão “B” propõe: vida (no sentido de qualidade), lei e conservação da vida; moralidade, consciência e castigo; contrato e autoridade. Já a versão “C” apresenta: vida (qualidade) e vida (quantidade); moralidade, consciência e castigo; contrato e lei.

O *Defining Issues Test*, desenvolvido por Rest (1974, 1979, 1986), trata-se de uma medida de autorrelato, composta por cinco dilemas morais e doze sentenças, na qual o entrevistado avalia, em uma escala Likert de 5 pontos, e escolhe quatro respostas que considera mais importantes. O *Moral Judgment Test*, por sua vez, foi elaborado por Lind (Lind, 2005; Lind & Wakenhut 1985) para avaliar a competência moral e, posteriormente, foi chamado de *Moral Competence Test* (MCT) para corresponder melhor ao constructo que avalia. Ele é composto por dois dilemas morais e 12 argumentos, seis pró e seis contra a resolução de cada um dos dilemas, permitindo que o participante avalie a aceitabilidade e o grau de concordância sobre esses argumentos em uma escala Likert de 9 e 7 pontos, respectivamente.

Técnicas utilizando dilemas morais vêm sendo utilizadas há vários anos para avaliar e compreender a psicologia do desenvolvimento moral humano, tornando-se hoje uma metodologia padrão (Christensen & Gomila, 2012; Fernandes et al., 2018). Nesse sentido, os dilemas morais são histórias fictícias que descrevem uma situação e duas alternativas conflitantes de resolução, ambas com consequências desagradáveis, entre as quais o indivíduo deve escolher uma delas (Palmiotti et al., 2020; Patil et al., 2020). Dessa maneira, possibilita investigar as razões e as características que influenciam a tomada de decisões morais.

O debate sobre a resolução dos dilemas provoca, basicamente, conflitos entre duas grandes tradições filosóficas: o utilitarismo (Mill & Crisp, 1998), que avalia as ações de

acordo com seus resultados; e a deontologia (Kant, 2005), que avalia as ações em si mesmas, com base em um conjunto de regras sobre o que é certo ou errado. Os dilemas geralmente envolvem sacrifício, nos quais os participantes são convidados a decidir pelo sacrifício ou não da vida de um indivíduo para salvar um grupo de pessoas (Greene et al., 2004).

Um dos dilemas mais conhecidos é o “*Trolley Problem*”, ou “Problema do Bonde” (Foot, 1967), no qual um bonde desgovernado está descendo uma pista em direção a cinco trabalhadores que estão nos trilhos, e a única maneira de salvá-los seria ativar uma troca e direcionar o bonde para uma pista secundária, onde há outro trabalhador que, atingido pelo carrinho, morreria. Os participantes são convidados a imaginar a cena e responder se é moralmente aceitável ou inaceitável operar a troca para desviar o bonde. Pela perspectiva utilitarista, trocar o bonde de pista sacrificando um indivíduo para salvar cinco é aceitável, porque busca minimizar o total de danos possíveis. Já pelos princípios da deontologia, essa troca é inaceitável.

Tradicionalmente, o “Problema do Bonde” é comparado com outro clássico, chamado “*Footbridge Problem*”, ou “Problema da Passarela” (Thomson, 1985). Nesse cenário, o bonde desgovernado está descendo a pista em direção aos cinco trabalhadores, porém a única maneira de pará-lo seria empurrar um estranho corpulento de uma ponte; sendo que o estranho seria morto pelo bonde, mas seu peso interromperia sua trajetória e os cinco trabalhadores seriam salvos.

Uma diferença crítica entre esses dois exemplos de dilemas é o que se denomina de natureza pessoal, ou impessoal, uma vez que tal classificação refere-se a quão direta, ou indiretamente, o participante é implicado na decisão. De acordo com Greene et al. (2001), os dilemas pessoais requerem que o participante prejudique diretamente uma ou mais pessoas, a fim de alcançar um objetivo; em contrapartida, os dilemas impessoais envolvem infligir indiretamente esses danos.

Sob essa perspectiva, acredita-se que a diferença na tomada de decisão entre esses dois tipos de dilemas morais ocorra devido aos dilemas morais pessoais desencadearem processos emocionais mais robustos. Isso significa que empurrar um indivíduo nos trilhos parece mais sério do que apertar um botão que direcione o bonde a ele, apesar de as consequências serem as mesmas (Greene et al., 2001).

Greene e colegas (2001, 2004) realizaram estudos com a técnica de imagem de ressonância magnética funcional (fMRI, “*Functional Magnetic Resonance Imaging*”) para investigar a atividade neural associada a esses diferentes tipos de raciocínio moral. Os resultados revelaram que nos dilemas pessoais houve aumento da atividade cerebral em áreas associadas à emoção e à cognição social e diminuição da atividade nas áreas associadas à memória de trabalho e ao raciocínio abstrato, mas nos dilemas impessoais ocorreu o contrário.

Assim, propuseram a teoria de processo dual para explicar o fenômeno, no qual dois padrões diferentes de atividade neural estão envolvidos no julgamento moral (Greene et al., 2001, 2004): um sistema emocional que é rápido, automático e favorece decisões deontológicas e um sistema cognitivo, mais lento, de raciocínio deliberativo e que apoia decisões utilitárias. No caso dos dilemas de sacrifício, os dois sistemas, cognitivo e emocional, concorrem, resultando em um conflito de respostas entre não prejudicar pessoalmente alguém e alcançar o bem maior (Greene et al., 2004).

O conjunto de dilemas de Greene e colaboradores (2001) é um dos mais utilizados em estudos experimentais (Carmona-Perera et al., 2015). Todavia, atualmente há diversos conjuntos de dilemas morais, porém não há consenso quanto à sua utilização, nem quanto às suas propriedades psicométricas (Christensen & Gomila, 2012). De acordo com Christensen et al. (2014), isso pode ser devido ao fato de que muitos desses estudos basearam-se no conjunto

inicial de dilemas propostos por Greene e equipe (2001) que, apesar de ter fornecido evidências valiosas sobre as bases neurais do julgamento moral, não foi validado, perpetuando falhas conceituais e erros de formulação. Haja vista tal situação, a utilização de experimentos rigorosamente controlados torna-se cada vez mais importante (Manfrinati et al., 2013).

Em aprofundamento, Malle (2021) realizou uma revisão para organizar a extensa literatura sobre julgamento moral e identificou um aumento expressivo nas publicações sobre esse assunto durante a última década, chegando a ter quatro vezes mais publicações do que anteriormente, o que indica um grande interesse científico no entendimento de como os indivíduos fazem suas escolhas morais e quais fatores regulam essas escolhas. Sob esse viés, é sabido que a moralidade norteia o respeito aos direitos e deveres próprios e do outro e é um aspecto essencial para a vida em sociedade, que passa por uma crise de valores, caracterizada pela perda de referenciais e de sentido de vida. Desse modo, o fenômeno precisa ser investigado para que, futuramente, seja possível embasar e desenvolver medidas interventivas que auxiliem a população nesse quesito.

Assim, verificar que instrumentos de avaliação com dilemas morais têm sido utilizados torna-se essencial e preenche uma lacuna na literatura, que é identificar o panorama atual de medidas de avaliação dessa área, uma vez que não há revisão sistemática de literatura específica sobre instrumentos de dilemas morais. Sendo assim, com a realização desta revisão, torna-se possível verificar se os instrumentos que foram desenvolvidos em meados da década de 70, como o MJI, DIT e MJT, continuam em uso, se há novos, e quais são os mais empregados.

Nesse sentido, este estudo teve como objetivo investigar quais são os instrumentos de avaliação contendo dilemas morais utilizados nas pesquisas entre 2010 e 2020, para avaliar julgamento moral através de uma revisão

sistemática da literatura, primando pelo rigor científico, por meio de estratégias estruturadas com base nas recomendações do PRISMA.

Método

Procedimentos Gerais

Este estudo caracteriza-se como uma revisão sistemática de literatura e foi desenvolvido de acordo com as recomendações para revisões sistemáticas propostas pela *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), quais sejam: definição da pergunta de pesquisa, definição de critérios de elegibilidade, busca e seleção dos estudos de interesse; análise dos estudos, tabulação dos dados, interpretação dos dados e divulgação dos resultados (Moher et al., 2009). Foram consultadas a *Cochrane Database of Systematic Review* (CDSR), a *Database of Abstracts of Reviews of Effects* (DARE) e a *International Prospective Register of Systematic Reviews* (PROSPERO), para verificar a existência de revisões sistemáticas publicadas ou em andamento sobre o mesmo assunto. Na ausência delas, foi efetuado o registro no PROSPERO (CRD42020211393) e iniciado o processo.

Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada por três juízes independentes através de buscas online nas bases de dados eletrônicas *PubMed*, *PsycInfo*, *Web of Science* e *Scopus*, em dezembro de 2020. Para rastrear as principais produções científicas nacionais e internacionais do tema de interesse, foram utilizados os seguintes descritores: (“dilema moral” OR “dilemas morais” OR “moral dilemma” OR trolley) AND (instrumento OR instrument OR escala OR scale OR questionário OR questionnaire OR psicometria OR psychometrics OR assessment OR “surveys and questionnaires”) AND (“juízo moral” OR “moral judgment” OR “tomada de decisão” OR “decision making” OR morals OR moralidade OR morality).

Desses, os termos indexados são: (a)

Mesh terms: psychometrics, surveys and questionnaires, morals, decision making; (b) Thesaurus: questionnaire, psychometrics, morality. Os estudos obtidos foram compilados, para posterior análise, no *Rayyan* (<http://rayyan.qcri.org>), aplicativo da *Web*, cujos recursos auxiliam na realização de uma revisão sistemática.

Crítérios de Elegibilidade

Os critérios de inclusão utilizados para a seleção dos estudos foram: (1) artigos empíricos, originais e publicados em periódico científico; (2) do tipo experimentais ou quase-experimentais; (3) nos idiomas inglês e português; (4) com presença de pelo menos um dos descritores da primeira e da terceira chave no título, no resumo e/ou nas palavras-chave; (5) estudos publicados entre 2010 e 2020; (6) estudos com adultos e (7) estudos com instrumentos de avaliação contendo dilemas morais. Foram aplicados os filtros *2010 to 2020, English, Portuguese, article title, abstract, keywords e humans*.

Foram utilizados como critérios de exclusão: (a) teses, dissertações, livros, capítulos de livros, estudos teóricos, resenhas, documentários, entrevistas, comentários, críticas, erratas, anais e relatórios científicos; (b) artigos não disponíveis na íntegra e (c) estudos com animais.

Inicialmente, foi realizada uma análise dos títulos, dos resumos e das palavras-chave, excluindo os estudos não compatíveis com os critérios de inclusão de 1 a 6, os não correspondentes ao tema de interesse, os com constructos divergentes dos definidos para a investigação e os duplicados. Após, os estudos restantes foram analisados na íntegra para avaliação do 7º critério, excluindo-se estudos que continham dilemas morais, porém não em um instrumento específico de avaliação.

Risco de Viés

Como possível viés, evidencia-se a restrição da busca a estudos nos idiomas inglês e português, bem como a exclusão de publicações divergentes de artigos empíricos. Optou-se,

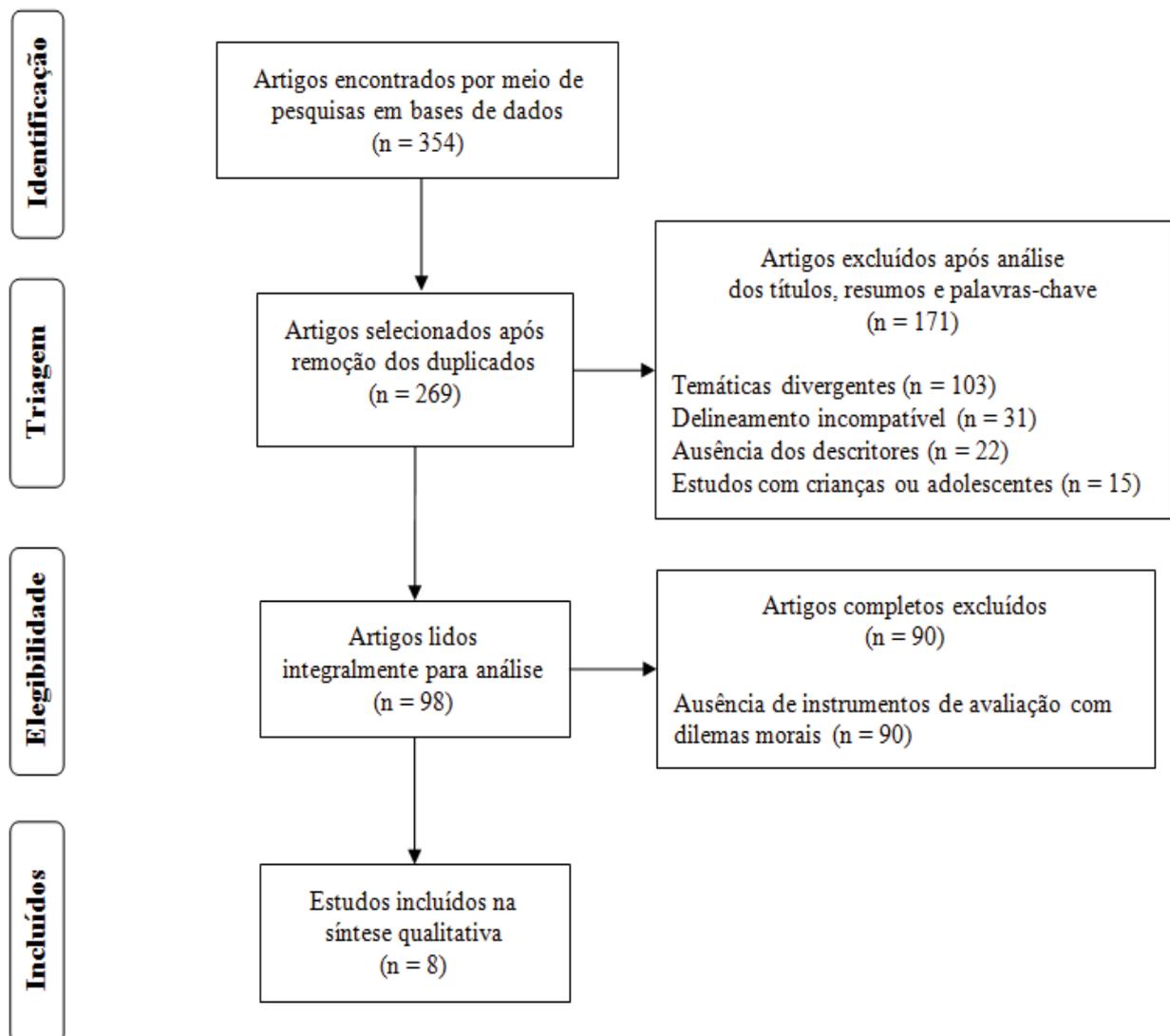
entretanto, por uma revisão sistemática com critérios de inclusão e exclusão capazes de eliminar parte dos vieses de pesquisa, tomando por base as etapas referidas no modelo PRISMA. Dessa forma, uma das medidas para minimizar esses equívocos foi a realização da seleção dos estudos e extração de dados por três juízes independentes, resolvendo as discordâncias por meio de consenso.

Resultados e Discussão

Foram encontrados 354 artigos, 45 na base de dados *PubMed*, 71 na *Web of Science*, 225 na *Scopus* e 13 na *PsycInfo*. Após a exclusão dos artigos duplicados, restaram 269 estudos.

A Figura 1 mostra, através de um fluxograma, as etapas que foram realizadas neste processo, com base no modelo PRISMA. Nela consta a quantidade de estudos que foram selecionados em cada etapa, desde a identificação, a triagem, a aplicação dos critérios de elegibilidade até a seleção final dos estudos a serem analisados qualitativamente. As justificativas correspondentes aos estudos excluídos também foram contempladas e cabe salientar alguns aspectos referentes a isso: muitos dos estudos rejeitados na etapa da triagem possuíam temática divergente da de interesse, citando dilemas morais vivenciados na prática, como decisões difíceis em ambientes hospitalares, ao invés das histórias fictícias de

Figura 1
Fluxograma



dilemas utilizados em testes para identificar questões de moralidade; além disso, estudos não experimentais ou com crianças e adolescentes também foram eliminados. Na etapa de análise na íntegra, grande quantidade de pesquisas foi removida, por, apesar de aplicarem dilemas morais, não fazerem parte de um instrumento de avaliação.

Estudos Incluídos e seus Instrumentos de Avaliação

Foram incluídos 8 estudos nesta revisão sistemática e suas principais características estão descritas na Tabela 1. O nome dos artigos, seus autores, objetivos, população amostral, principais resultados e instrumento de avaliação foram os aspectos contemplados.

Tabela 1

Principais Características dos Estudos Selecionados

Referência	Nome do estudo	Objetivo	População amostral	Resultados e conclusões	Instrumento
Sofia & Klimenko (2019)	Hey! Listen! Just because it's violent doesn't mean it's immoral.	Avaliar se videogames que incluem dilemas morais podem melhorar a competência moral e se esta aumenta com uma frequência maior de uso.	236 estudantes universitários.	A análise e reflexão sobre situações moralmente ambíguas presentes nos dilemas morais nos videogames mostrou-se aumentar a competência moral. Os participantes que relataram jogar videogame com mais frequência tiveram um aumento maior na competência moral do que os que relataram jogar pouco ou não jogar.	Moral Competence Test (MCT)
Koelkebeck et al. (2018)	Social cognition in schizophrenia: The role of mentalizing in moral dilemma decision-making	Investigar as competências de tomada de decisão moral em pacientes esquizofrênicos, em comparação a um grupo controle.	50 participantes com idades entre 18 e 55 anos, sendo 25 pacientes saudáveis e 25 esquizofrênicos.	Através da testagem com dilemas morais, pacientes esquizofrênicos mostraram possuir competências morais normais. Em casos de esquizofrenia, a mentalização mostrou-se comprometida, porém a decisão moral não.	Moral Competence Test (MCT)
Angela Lee & Thoma (2018)	Developing and testing a scale of moral thinking and communication (MTC) functioning: a preliminary study and its implications for moral development and education	Desenvolver e testar uma escala que avalia o funcionamento do pensamento moral e comunicação (<i>Moral Thinking and Communication</i> – MTC) de estudantes.	Amostra 1: 63 estudantes taiwaneses escolares e universitários. Amostra 2: 67 estudantes universitários taiwaneses. Amostra 3: 936 estudantes taiwaneses escolares, universitários e graduados.	O MTC possui propriedades psicométricas aceitáveis e trata-se de uma medida útil na avaliação do funcionamento do pensamento moral e comunicação em estudantes, o que possibilita uma série de intervenções educacionais.	Moral Thining and Communication (MTC)
Cunha et al. (2017)	Reasoning and moral judgement in higher education students: Reality and challenge	Avaliar e enumerar quais as mais prevalentes competências morais demonstradas por alunos de ensino superior.	345 estudantes da área da saúde, sendo 277 mulheres e 68 homens, com idades entre 17 e 46 anos.	A maioria dos alunos (75%) apresentou raciocínio moral e julgamento moral adequados. Os participantes mais jovens apresentaram melhor raciocínio moral. O estudo indicou a importância de um treinamento para fornecer habilidades de raciocínio e julgamento moral, sugerindo que os cursos acadêmicos da saúde devem incluir conteúdos que proporcionem este desenvolvimento.	Moral Judgment Test (MJT)

Rzyska et al. (2014)	The influence of passive and active moral training on medical university on changes of students' moral competence index – Results from randomized single blinded trial	Avaliar as competências morais de estudantes de obstetrícia, durante sua formação universitária, com base no índice C de competências morais, e os fatores psicossociais que as infundem, baseadas no peso de grandes instituições (igreja, universidade). Estimar a influência de estudos de caso em ética ativa.	67 estudantes.	Identificou-se que as competências morais medidas pelo índice C do MJT variaram insignificadamente, durante os anos de curso e o ensino de ética ativa não aumentou o índice C.	Moral Judgment Test (MJT)
Mann & Cheng (2013)	Responding to moral dilemmas: The roles of empathy and collectivist values among the Chinese	Investigar como a empatia e o coletivismo vertical estão relacionados à competência moral em estudantes universitários.	153 estudantes universitários de Hong Kong (83 mulheres e 70 homens).	A empatia não foi correlacionada de forma estatisticamente significativa com o julgamento moral. Além disso, a interação do coletivismo vertical e da empatia predisse uma parte da variação na competência moral. Os resultados sugerem que a empatia tende a atuar com outras funções mentais, no processo de tomada de decisão moral. Tais decisões são influenciadas pela socialização, ou seja, a moralidade é correlata à cultura.	Moral Judgment Test (MJT)
Abarbanell & Hauser (2010)	Mayan morality: An exploration of permissible harms	Explorar se princípios morais se aplicam universalmente, apresentando dilemas morais hipotéticos que envolvem danos a uma população maia agrária de pequena escala. Compreender, pela psicologia experimental, as complementaridades etnográficas presentes em pequenas sociedades.	População maia, de uma comunidade rural do México. Grupo 1: 30 adultos (23 mulheres e 7 homens) Grupo2: 30 adultos (18 mulheres e 12 homens) Grupo 3: 31 adultos (19 mulheres e 12 homens); 30 adultos (22 mulheres e 8 homens) Grupo 4: 29 adultos (22 mulheres e 7 homens) Grupo 5: 30 adultos (23 mulheres e 7 homens)	Através dos dilemas morais hipotéticos, identificou-se que os participantes maias consideraram mais proibidos os danos causados como meio para um bem maior do que os causados como efeito colateral. No entanto, não julgaram as ações danosas como piores do que omissões. Assim, embora a distinção moral entre meios e efeitos colaterais possa ser mais universal, a distinção moral entre ações e omissão sugere uma maior abertura à variação transcultural.	Moral Sense Test (MST)
Rudd et al. (2010)	Development of an instrument to measure the moral judgments of sport managers	Desenvolver um instrumento para avaliar os julgamentos morais de gestores esportivos (MJSMI).	Estudo piloto 1: 27 gestores esportivos. Estudo piloto 2: 78 estudantes universitários Estudo piloto 3: 100 gestores esportivos.	As respostas dos gerentes esportivos variaram dependendo da natureza do cenário moral, não indicando um constructo unidimensional. Trata-se do único instrumento de dilemas morais para mensurar tal constructo em cenário esportivo.	Moral Judgments of Sport Managers Instrument (MJSMI)

Nestes estudos, foram encontrados os seguintes instrumentos de dilemas morais: *Moral Judgment Test* (MJT), *Moral Competence Test* (MCT), *Moral Sense Test* (MST), *Moral Thinking and Communication* (MTC) e *Moral*

Judgments of Sport Managers Instrument (MJSMI; veja a Tabela 2). O *Moral Judgment Test* e o *Moral Competence Test*, por serem o mesmo instrumento, serão abordados conjuntamente.

Tabela 2

Instrumentos de Avaliação

Autor	Instru-mento	Objetivo	Modelo teórico	Descrição do instru-mento	Amostra de validação	Sensibilidade/Validação
Lind (Lind, 2005; Wake-nhut 1985)	Moral Judgment Test (MJT) / Moral Compe-tence Test	Avaliar a competência de julgamento moral.	O MCT está alicerçado no modelo teórico de estágios de desenvolvi-mento moral de Kohlberg e na teoria do duplo aspecto.	O instrumento é composto por dois dilemas morais (“Dilema do Trabalhador” e do “Médico”), seguido por 12 argumentos, seis pró e seis contra a resolu-ção de cada um dos dile-mas. O participante avalia a aceitabilidade desses argumentos em uma esca-la Likert de 9 pontos (-4 = rejeito fortemente a +4 = aceito fortemente); o grau de concordância ou dis-cordância em uma escala Likert de 7 pontos (-3 = discordo totalmente a +3 = concordo totalmente).	As amostras de es-tudos de validação abrangem diversos contextos, como escolares e popula-ção adulta de mais de 30 países.	Possui mais de 30 es-tudos que suportam a validade transcultural (Lind, 2005) e estudo com fMRI que confirma a validade do instrumento (Prehn & Heekeren, 2009).
Hauser et al. (2007)	Moral Sense Test (MST)	Investigar os mecanismos psicológicos subjacentes aos julgamen-tos morais. Objetiva obter informações sobre as se-melhanças e diferenças entre as intui-ções morais de pessoas de diferentes idades, culturas e contextos.	Está alicer-çado em evidências da biologia evolutiva, filosofia mo-ral e política, primatologia, linguística e antropologia.	O MST é um teste online (www.moralsensetest.com) composto por 13 cená-rios de dilemas morais artificiais. Cada dilema apresenta uma escolha entre ação e inação, resul-tando em vidas salvas e perdidas. Os participantes são solicitados a avaliar a permissibilidade da ação utilitária em uma escala de sete pontos (1= proi-bido, 4=permissível e 7= obrigatório). Calcula-se um índice de julgamento moral por participante, através da média das clas-sificações de permissibili-dade nos treze dilemas, e os valores mais altos in-dicam visões morais mais utilitaristas.	Não há um estudo específico de va-lidação do instru-mento.	Não há um estudo específico de valida-ção do instrumento. O estudo de Hannikai-nen et al. (2018), que utilizou o MST, cita que os dilemas dele foram empregados an-teriormente em vários estudos em psicologia moral, sugerindo verificar em Koenigs et al. (2007). No es-tudo de Koenigs et al. (2007), por sua vez, o conjunto de dilemas utilizado foi adaptado de Greene e colabora-dores (2001). Segundo Hannikainen et al. (2018), o índice de julgamento moral revelou uma consis-tência interna boa nos estudos atuais (alfa de Cronbach $\geq 0,87$) e também confiabili-dade teste-reteste ($r = 0,67$).

Angela Lee & Thoma (2018)	Moral Thinking and Communication (MTC)	Avaliar o funcionamento moral e comunicação em estudantes.	O MTC envolve a interação de quatro competências independentes: consciência moral, julgamento moral, discurso moral e tomada de decisão moral e foi estruturado a partir de quatro perspectivas teóricas inter-relacionadas: teoria de L. Kohlberg, teoria neo-Kohlbergiana, discurso ético de J. Habermas e K.-O. Apel e o pluralismo ético de L. Hinman.	O instrumento é composto por quatro dilemas morais, que se classificam em dois focos: micromoralidade (uma história de trapaça) e macromoralidade (uma história de ambiente e uma história de guerra). Cada história é seguida por nove perguntas: a primeira questiona se o participante apoia ou se opõe à ação do protagonista do dilema. Após, seguem oito perguntas que representam as quatro competências do MTC. Cada competência é avaliada utilizando duas abordagens, a classificação e o <i>ranking</i> dos itens que a compõem: 12 itens são apresentados para classificação em uma escala Likert de 5 pontos (1 = discordo totalmente e 5 = concordo totalmente) e após, o participante deverá classificar os quatro itens mais importantes.	Amostra 1: 63 estudantes taiwaneses escolares e universitários. Amostra 2: 67 estudantes universitários taiwaneses. Amostra 3: 936 estudantes taiwaneses escolares, universitários e graduados.	Possui propriedades psicométricas aceitáveis, com confiabilidade e consistência interna igual ou superior a 0,71 nas quatro histórias, e mostrou-se sensível a intervenções educacionais em população universitária. Segundo os autores, fornece uma imagem detalhada do funcionamento do pensamento moral e da comunicação de estudantes.
Rudd et al. (2010)	Moral Judgments of Sport Managers Instrument (MJSMI)	Avaliar o julgamento moral de gestores esportivos, em nível unidimensional.	Desenvolvido a partir de: <i>Defining Issues Test</i> com o <i>Hahm-Beller Values Choice Inventory</i> (HBVCI), baseados nas teorias de Piaget e Kohlberg.	O instrumento é composto por 8 dilemas morais no contexto da gestão do esporte. Os participantes são solicitados a fazer um julgamento das ações do personagem do dilema (o que é certo ou errado), respondendo uma escala do tipo Likert de quatro pontos (de concordar a discordar).	100 gerentes esportivos (59 homens e 39 mulheres).	Não apresentou boa consistência interna entre os itens (0.51)

Analisando os instrumentos identificados, verificou-se que o *Moral Competence Test* (ou *Moral Judgment Test*) foi utilizado em mais de 60% dos estudos selecionados. Acredita-se que essa ampla utilização ocorra devido à grande quantidade de estudos que suportam sua validade transcultural, com mais de 30 traduções, bem como pelos estudos com fMRI que corroboram com a validade do instrumento (Lind, 2005; Prehn & Heekeren, 2009). A possibilidade de utilizá-lo em estudos transculturais permite investigar em que medida os valores são

universais e o papel que o contexto sócio-cultural tem no desenvolvimento e manifestação dos valores. Já o *Moral Sense Test* foi desenvolvido para utilização online em uma pesquisa com respondentes de diversos países e vários estudos foram publicados por sua equipe utilizando esse teste, porém não há registros de validação.

Diferentemente dos testes anteriores, que possuem uma aplicabilidade ampla, o *Moral Thinking and Communication* foi desenvolvido para uma população específica de estudantes. Essa característica restringe sua utilização,

porém permite uma análise aprofundada daquele contexto, considerando que é durante a idade escolar que o pensamento moral se consolida, e nesse período são tomadas decisões que têm grande impacto posterior na vida adulta, como a escolha de profissão e carreira. Além disso, diferentemente dos instrumentos supracitados, que foram desenvolvidos em meados da década de 70, o *Moral Thinking and Communication* foi publicado recentemente (Angela Lee & Thoma, 2018), o que influencia na diferença de quantidade de estudos publicados com cada instrumento. Do mesmo modo, o *Moral Judgments of Sport Managers Instrument* foi desenvolvido para avaliar especificamente gerentes esportivos.

Ao proceder as análises dos dados, verificou-se, nos demais estudos, a utilização de conjuntos de dilemas morais, como o de Conway e Garowski (2013), de Greene e colaboradores (2001, 2004), de Lotto et al. (2014), entre outros. Esses estudos não foram incluídos por não se enquadrarem no objetivo desta revisão, ou seja, não se caracterizam de forma estruturada como um instrumento de avaliação; ressalta-se, porém, que muitos desses conjuntos de dilemas possuem experimentos de validação e boas propriedades psicométricas.

Outro aspecto importante a discutir diz respeito ao constructo “juízo moral”. Segundo Malle (2021), devido à importância direcionada a esse aspecto da moralidade, seria esperado que houvesse definições e medidas convergentes desse constructo, entretanto, ele tem aparecido de diversas formas na literatura. Em pesquisa recente, o autor salientou a diversidade substancial no que foi chamado de juízo moral e, revisando a literatura sobre o tema, identificou que o conceito poderia ser categorizado em quatro classes distintas, e os organizou em: avaliações, julgamentos de norma, julgamentos de injustiça moral e julgamentos de culpa (Malle, 2021). Tendo em vista o caráter subjetivo acerca de um mesmo fenômeno, o juízo moral, apesar de ser um constructo que pode ser avaliado com base nos cenários de dilemas criados outrora, ainda suscita indagações.

Somando a isso, Malle (2021) enfatizou que a ampla gama de medidas para supostamente o mesmo fenômeno constitui um desafio teórico e metodológico, pois dificulta a generalização dos resultados e coloca em dúvida se há algo unificador sobre o juízo moral. Além disso, o referido autor coloca em questionamento se os dilemas que vêm sendo utilizados na literatura apresentam estímulos que de fato correspondem aos aspectos do juízo moral que querem avaliar. Do mesmo modo, termos relacionados aos aspectos cognitivos da moralidade, como raciocínio moral, competência moral, e tomada de decisão moral têm sido encontrados em alguns estudos, com definições difusas e, por vezes, utilizados como sinônimo, o que evidencia a necessidade de gerar um consenso entre os pesquisadores.

Conclusão

Dessa forma, conclui-se que, nesta análise, poucos instrumentos de dilemas morais foram encontrados. Ademais, poucas pesquisas os utilizaram entre 2010 e 2020. Acrescente-se que o uso predominante encontrado foi de conjuntos de dilemas adaptados aos objetivos de cada pesquisa. Isso levanta questionamentos, visto que faltam dados que demonstrem estabilidade de medida e de equivalência a respeito dos conjuntos e se seria de utilidade unificar aspectos dessas medidas.

Dada a importância que os dilemas morais apresentam na investigação sobre juízo moral, este estudo vem contribuir, oferecendo um panorama das medidas que estão sendo utilizadas atualmente e das repercussões que estes resultados trazem para o *mainstream*. A partir disso, sugerem-se alguns caminhos para novas pesquisas: categorização e definição mais precisas dos constructos relacionados à moralidade; realização de uma metanálise para comparar os diversos conjuntos de dilemas morais e identificar seus pontos fortes e possíveis déficits; realizar adaptações nos instrumentos já existentes; e o desenvolvimento de novos instrumentos.

Limitações

Este estudo apresenta algumas limitações. A utilização de dois idiomas na busca acarreta possível perda de material, bem como a exclusão de estudos não experimentais. Outro aspecto a ser considerado refere-se à possibilidade de potenciais estudos não terem entrado nesta revisão por utilizarem constructos análogos como sinônimos de julgamento moral.

Referências

- Abarbanell, L., & Hauser, M. D. (2010). Mayan morality: An exploration of permissible harms. *Cognition*, *115*(2), 207–224. <https://doi.org/10.1016/j.cognition.2009.12.007>
- Angela Lee, C.-M., & Thoma, S. J. (2018). Developing and testing a scale of moral thinking and communication (MTC) functioning: A preliminary study and its implications for moral development and education. *Asia Pacific Journal of Education*, *38*(1), 32–50. <https://doi.org/10.1080/02188791.2017.1386618>
- Bataglia, P. U. R., de Moraes, A., & Lepre, R. M. (2010). A teoria de Kohlberg sobre o desenvolvimento do raciocínio moral e os instrumentos de avaliação de juízo e competência moral em uso no Brasil. *Estudos de Psicologia (Natal)*, *15*(1), 25–32. <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2010000100004>
- Biaggio, Â. M. (1972). Desenvolvimento moral: Análise psicológica. *Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada*, *24*(1), 7-40.
- Carmona-Perera, M., Caracuel, A., Pérez-García, M., & Verdejo-García, A. (2015). Brief Moral Decision-Making Questionnaire: A Rasch-derived short form of the Greene dilemmas. *Psychological Assessment*, *27*(2), 424–432. <https://doi.org/10.1037/pas0000049>
- Christensen, J. F., & Gomila, A. (2012). Moral dilemmas in cognitive neuroscience of moral decision-making: A principled review. *Neuroscience and Biobehavioral Reviews*, *36*, 1249–1264. <https://doi.org/10.1016/j.neubiorev.2012.02.008>
- Christensen, J. F., Flexas, A., Calabrese, M., Gut, N. K., & Gomila, A. (2014). Moral judgment reloaded: A moral dilemma validation study. *Frontiers in Psychology*, *5*(JUL), 1–18. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2014.00607>
- Colby, A., & Kohlberg, L. (1987). *The Measurement of Moral Judgment. Vol. 1: Theoretical Foundations and Research Validation*. Cambridge University Press.
- Conway, P., & Gawronski, B. (2013). Deontological and utilitarian inclinations in moral decision making: A process dissociation approach. *Journal of Personality and Social Psychology*, *104*(2), 216–235. <http://dx.doi.org/10.1037/a0031021>
- Cunha, M., Durte, J., Silva, E., Silva, D., & Pina, J. (2017, November). Reasoning and moral judgement in higher education students: Reality and challenge. *Turkish Online Journal of Educational Technology*, 2017 (Special Issue INTE), 812–824. Retrieved from <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85057640878&partnerID=40&md5=e0dfde3596c82945cb3df8026c8200be>
- Diehl, L., & Fini, T. (1991). Desenvolvimento moral: De Piaget a Kohlberg. *Perspectiva*, *9*(16), 58–78.
- Fernandes, C., Gonçalves, A. R., Pasion, R., Ferreira-Santos, F., Paiva, T. O., E Castro, J. M., & Marques-Teixeira, J. (2018). European portuguese adaptation and validation of dilemmas used to assess moral decision-making. *Trends in Psychiatry and Psychotherapy*, *40*(1), 38–46. <https://doi.org/10.1590/2237-6089-2017-0022>
- Foot, P. (1967). The problem of abortion and the doctrine of double effect. *Oxford Review*, *5*, 5–15.
- Gilligan C. (1977). In a different voice: Women's conceptions of self and morality. *Harvard Educational Review*, 481-517.
- Greene, J. D., Sommerville, R. B., Nystrom, L. E., Darley, J. M., & Cohen, J. D. (2001). An fMRI investigation of emotional engagement in moral judgment. *Science*, *293*(5537), 2105–2108. <https://doi.org/10.1126/science.1062872>
- Greene, J. D., Nystrom, L. E., Engell, A. D., Darley, J. M., & Cohen, J. D. (2004). The neural bases of cognitive conflict and control in moral judgment. *Neuron*, *44*(2), 389–400. <https://doi.org/10.1016/j.neuron.2004.09.027>
- Hannikainen, I. R., Machery, E., & Cushman, F. A. (2018). Is utilitarian sacrifice becoming more morally permissible?. *Cognition*, *170*, 95–101. <https://doi.org/10.1016/j.cognition.2017.09.013>

- Hauser, M., Cushman, F., Young, L., Kang-Xing Jin, R., & Mikhail, J. (2007). A dissociation between moral judgments and justifications. *Mind and Language*, 22(1), 1–21. <https://doi.org/10.1111/j.1468-0017.2006.00297.x>
- Kant, I. (2005). *The moral law: Groundwork of the metaphysic of morals* (2nd ed.). Routledge.
- Koelkebeck, K., Kuegler, L., Kohl, W., Engell, A., & Lencer, R. (2018). Social cognition in schizophrenia: The role of mentalizing in moral dilemma decision-making. *Comprehensive Psychiatry*, 87, 171–178. <https://doi.org/10.1016/j.comppsy.2018.10.013>
- Kohlberg, L. (1958). *The Development of Moe's of Moral Thinking and Choice in the Years Ten to Sixteen* [Unpublished doctoral dissertation]. University of Chicago.
- Kohlberg, L. (1984). *The psychology of moral development: The nature and validity of moral stages*. Harper & Row.
- Kohlberg, L. (1988). *Essays on moral development: Vol.2. The psychology of moral development*. Harper & Row.
- Koenigs, M., Young, L., Adolphs, R., Tranel, D., Cushman, F., Hauser, M., & Damasio, A. (2007). Damage to the prefrontal cortex increases utilitarian moral judgements. *Nature*, 446(7138), 908–911. <https://doi.org/10.1038/nature05631>
- Lind, G. (2005, August 18–22). *The cross-cultural validity of the moral judgment test: Findings from 30 cross-cultural studies*. Paper prepared for the American Psychological Association, Washington, DC.
- Lind, G., & Wakenhut, R. (1985). Testing for moral judgment competence. In G. Lind, H. A. Hartmann, & R. Wakenhut, R. (Eds.), *Moral Development and the Social Environment. Studies in the Philosophy and Psychology of Moral Judgment and Education*, pp. 79-105. Precedent Publishing.
- Lotto, L., Manfrinati, A., & Sarlo, M. (2014). A new set of moral dilemmas: Norms for moral acceptability, decision times, and emotional salience. *Journal of Behavioral Decision Making*, 27(1), 57-65.
- Malle, B. F. (2021). Moral Judgments. *Annual Review of Psychology*, 72, 293–318. <https://doi.org/10.1146/annurev-psych-072220-104358>
- Manfrinati, A., Sarlo, M., & Lotto, L. (2013). Un nuovo set di 60 dilemmi morali: Dati normativi Italiani per giudizi di accettabilità morale, tempi di decisione e valutazioni emozionali. *Giornale Italiano Di Psicologia*, 35(1), 211–228. <https://doi.org/10.1421/73992>
- Mann, S. K. F., & Cheng, V. (2013). Responding to moral dilemmas: The roles of empathy and collectivist values among the Chinese. *Psychological Reports*, 113(1), 1119–1129. <https://doi.org/10.2466/17.21.pr0.113x14z6>
- Mill, J. S., & Crisp, R. (Eds.). (1998). *Utilitarianism*. Oxford University Press.
- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., Altman, D. G., & The PRISMA Group (2009). Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *PLoS Med* 6(7): e1000097. doi:10.1371/journal.pmed.1000097
- Molchanov, S. V. (2016). Moral Decision Making in Adolescence. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 233(May), 476–480. <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2016.10.197>
- Palmiotti, G. P., Del Popolo Cristaldi, F., Cellini, N., Lotto, L., & Sarlo, M. (2020). Framing the outcome of moral dilemmas: Effects of emotional information. *Ethics and Behavior*, 30(3), 213–229. <https://doi.org/10.1080/10508422.2019.1607348>
- Patil, I., Zucchelli, M. M., Kool, W., Campbell, S., Fornasier, F., Calò, M., & Cushman, F. (2020). Reasoning Supports Utilitarian Resolutions to Moral Dilemmas Across Diverse Measures. *Journal of Personality and Social Psychology*. <https://doi.org/10.1037/pspp0000281>
- Piaget J. (1932). *The moral judgment of the child*. Kegan Paul, Trench, Trübner, & Co.
- Prehn, K., & Heekeren, H. R. (2009). Moral judgment and the brain: A functional approach to the question of emotion and cognition in moral judgment integrating psychology, neuroscience and evolutionary biology. *The moral brain* (pp. 129–154). Springer.
- Rest, J. (1974). *Manual for the Defining Issues Test: An objective test of moral judgment development* [Unpublished manuscript]. University of Minnesota, Minneapolis.
- Rest, J. (1979). *Development in judging moral issues*. University of Minnesota Press.

- Rest, J. (1986). *DIT Manual: Manual for the Defining Issues Test*. University of Minnesota.
- Rudd, A., Mullane, S., & Stoll, S. (2010). Development of an instrument to measure the moral judgments of sport managers. *Journal of Sport Management, 24*(1), 59–82. <https://doi.org/10.1123/jsm.24.1.59>
- Rzyska, I., Rzymiski, P., Wilczak, M., Włoszczak-Szubzda, A., Jarosz, M. J., & Musielak, M. (2014). The influence of passive and active moral training on medical university on changes of students' moral competence index - results from randomized single blinded trial. *Annals of Agricultural and Environmental Medicine : AAEM, 21*(1), 161–166.
- Sofia, F. M., & Klimenko, M. A. (2019). Hey! Listen! Just because it's violent doesn't mean it's immoral. *Psychology of Popular Media Culture, 8*(3), 251–258. <https://doi.org/10.1037/ppm0000171>
- Thomson, J. J. (1985). The trolley problem. *The Yale Law Journal, 94*, 1395–1415. <http://dx.doi.org/10.2307/796133>

Recebido: 03/05/2021
1ª revisão: 23/11/2021
Aceite final: 26/11/2021

